

Unidades demonstrativas contribuem para a produção diversificada de frutas

Qua 09 janeiro

O estado de Minas Gerais é privilegiado no que diz respeito às condições climáticas para o cultivo de frutíferas. Além de sua grande extensão, apresenta microclimas com potencial para a produção de diferentes espécies.

Nas regiões Sul de Minas e Campo das Vertentes, o interesse pela fruticultura de clima temperado vem crescendo gradualmente. Seja pelo recente sucesso da uva e da oliveira, seja pela possibilidade da preparação de doces com o figo e pequenas frutas, muitos produtores têm optado por essas culturas.

Um trabalho iniciado pela [Epamig](#), em São João del-Rei, no ano de 2008, instalou Unidades Demonstrativas de fruticultura de clima temperado em 29 propriedades de nove municípios do Campo das Vertentes. O objetivo dessas Unidades é gerar, adaptar e difundir novas tecnologias que propiciem a consolidação da atividade como alternativa de renda para pequenos produtores, por meio de um sistema produtivo sustentável.

Nestas unidades, são cultivadas frutíferas, como figo e uva. A Epamig responsabiliza-se pelo repasse de tecnologias, capacitação de produtores e extensionistas, fornecimento de mudas. Já a [Emater-MG](#), cuida da assistência técnica.

De acordo com os pesquisadores da Epamig, Paulo Norberto e Ângelo Albérico, a aceitação dos produtores em relação às unidades é ótima, e existem demandas para a implantação em novos municípios. “O conhecimento das técnicas de cultivo e do mercado de frutas é conseguido, à medida que o produtor trabalha na área e vai adquirindo experiência, aprendendo com os erros e os acertos,” afirma Paulo.

O produtor, Vando Geraldo da Silva, do município de Carandaí, possui uma unidade demonstrativa em sua propriedade há cinco anos. Começou com 200 mudas de videira, da variedade Niágara Rosada, recebidas da Epamig. Hoje, já consegue multiplicar sua produção para mais de 1.000 mudas.

“Enfrentamos problemas como doenças e pragas, mas estamos muito satisfeitos com o resultado. Esperamos que este ano a produção seja muito boa, pretendemos vender em mercados locais como sacolões, feiras e supermercados de Carandaí, além de mandar uvas para a Ceasa, em Contagem”, afirma o produtor, que também destaca o auxílio de técnicos da Emater-MG, durante todo o processo.